

**A QUESTÃO GRÁFICA
NOS MANUSCRITOS DO *FUERO JUZGO*
ENTRE A PRESCRIÇÃO E A CONFORMIDADE NORMATIVA**

Manuel Rivas Zancarrón – (Universidad de Cádiz – UCA)

manuel.rivas@uca.es

O trabalho que apresentamos neste Simpósio pretende estudar as diferenças entre a grafia de alguns manuscritos do Códice Medieval *Fuero Juzgo* e o processo de estabilização gráfica do castelhano. Na realidade, o estudo tentará esclarecer se há um grau de conformidade gráfica normativa entre as edições originais e impressas, e não somente segundo as reformas ortográficas de *Alfonso X el Sabio*, mas também segundo os padrões exigidos a partir de 1725 pela *Real Academia Española*. A presença das *tradições discursivas* como modelo metodológico será essencial para determinar si existe uma relação entre o tipo de texto e o grau de estabilização gráfica. Aachamos que os textos jurídicos participaram, nas etapas iniciais, de uma fixação mais forte, do que em fases posteriores.